

14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2023

AVALIAÇÃO DO SITE DO “CASINO MONTE SERRAT”

AMANDA A. D. SANTOS, ATILIO A. COSTA, KEITY C. S. DA SILVA, MATHEUS A. D. S. SANTOS, STIVEN R. S. RODRIGUES, YANCA F. DOS SANTOS

¹ Cursando Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, Bolsista Extensão, IFSP, Campus Cubatão, amanda.andrade@aluno.ifsp.edu.br.

² Graduando em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Voluntário Extensão, IFSP, Campus Cubatão, atilio.costa@aluno.ifsp.edu.br.

³ Graduanda em Licenciatura em Letras - Habilitação Língua Portuguesa, Campus Cubatão, keity.silva@aluno.ifsp.edu.br

⁴ Graduando em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Voluntário Extensão, IFSP, Campus Cubatão, matheus.angelo@aluno.ifsp.edu.br.

⁵ Cursando Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Bolsista Extensão, IFSP, Campus Cubatão, stiven.rodrigues@aluno.ifsp.edu.br.

⁶ Graduanda em Licenciatura em Letras - Habilitação Língua Portuguesa, Campus Cubatão, yanca.fernandes@aluno.ifsp.edu.br

RESUMO: A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) estabelece que é dever do Estado, da sociedade e da família assegurar às pessoas com deficiências, a efetivação do direito ao acesso à cultura, ao turismo e ao lazer. Para que esses direitos sejam cumpridos, torna-se imprescindível a eliminação de qualquer barreira que limite ou impeça a participação social dessas pessoas. As tecnologias digitais da informação e comunicação tem promovido uma série de inovações no acesso a conteúdos relacionados aos destinos turísticos, entretanto, ainda existem muitas barreiras tecnológicas que dificultam o acesso das pessoas com deficiência visual (baixa-visão e cegueira) aos conteúdos digitais. A pesquisa, de natureza multidisciplinar, tem como objetivo avaliar as condições de acessibilidade do site do "Casino do Monte Serrat", considerando os princípios de Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG 2.0) e o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG). Trata-se de uma pesquisa, de caráter qualitativo e de cunho multidisciplinar na qual foram desenvolvidos os seguintes procedimentos metodológicos: 1ª etapa: pesquisa bibliográfica, textual e descritiva, por meio da análise dos referenciais bibliográficos indicados na LBI, nas Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG 2.0) e no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG); 2ª etapa: avaliação da acessibilidade do site utilizando o ASES (Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios), o Acess Monitor 2.1 e a expertise de duas autoras cegas; 3ª etapa: tabulação dos dados e resultados obtidos. O estudo apresenta os resultados das avaliações realizadas no Access Monitor Plus, no ASES e os relatos de experiência das usuárias cegas, apontando para um contexto que não atende às diretrizes de acessibilidade e nem contempla o disposto na LBI, inviabilizando o acesso às informações e negando a existência de condições igualitárias de utilização do site equipamento turístico de maneira autônoma, independente e segura.

PALAVRAS-CHAVE: acessibilidade digital; deficiência visual; equipamento turístico.

EVALUATION OF THE “CASINO MONTE SERRAT” WEBSITE

ABSTRACT: The Brazilian Inclusion Law (LBI) establishes that it is the duty of the State, society and family to ensure that people with disabilities have the right to access culture, tourism and leisure.

For these rights to be fulfilled, it is essential to eliminate any barrier that limits or impedes the social participation of these people. Digital information and communication technologies have promoted a series of innovations in access to content related to tourist destinations, however, there are still many technological barriers that make it difficult for people with visual impairments (low vision and blindness) to access digital content. The research, of a multidisciplinary nature, aims to evaluate the accessibility conditions of the "Casino do Monte Serrat" website, considering the principles of the Web Content Accessibility Guidelines (WCAG 2.0) and the Electronic Government Accessibility Model (eMAG). This is a qualitative and multidisciplinary research in which the following methodological procedures were developed: 1st stage: bibliography, text and descriptive research, through the analysis of bibliographic references indicated in the LBI, in the Accessibility Guidelines for the Web Content (WCAG 2.0) and the Electronic Government Accessibility Model (eMAG); 2nd stage: evaluation of the website's accessibility using ASES (Site Accessibility Evaluator and Simulator), Access Monitor 2.1 and the expertise of two blind authors; 3rd stage: tabulation of data and results obtained. The study presents the results of evaluations carried out on Access Monitor Plus, on ASES and the experience reports of blind users, pointing to a context that does not meet accessibility guidelines nor does it contemplate the provisions of the LBI, making access to information unfeasible and denying the existence of equal conditions for using the tourist equipment website in an autonomous, independent and safe manner.

KEYWORDS: digital accessibility; visual impairment; tourist equipment.

INTRODUÇÃO

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) estabelece que é dever do Estado, da sociedade e da família assegurar às pessoas com deficiências, a efetivação do direito ao acesso à cultura, ao turismo e ao lazer (Brasil, 2015). Para que esses direitos sejam cumpridos, torna-se imprescindível a eliminação de qualquer barreira que limite ou impeça a participação social dessas pessoas.

As tecnologias digitais da informação e comunicação tem promovido uma série de inovações no acesso às informações acerca de destinos turísticos, entretanto, ainda existem muitas barreiras tecnológicas que dificultam o acesso das pessoas com deficiência visual (baixa-visão e cegueira) aos conteúdos digitais.

A pesquisa, de natureza multidisciplinar, tem como objetivo promover a difusão da produção científica e tecnológica a partir do estudo da acessibilidade digital no site oficial do "Casino do Monte Serrat", equipamento turístico localizado no município de Santos - SP

Uma das premissas da LBI é a garantia do direito à cultura e ao turismo em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. a acessibilidade, que tem como objetivo garantir às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social. Nessa perspectiva, a concepção e a implantação de projetos de informação e comunicação, inclusive de sistemas e tecnologias da informação e comunicação, devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referência as normas de acessibilidade (Brasil, 2015).

Para o desenvolvimento dos estudos foram utilizadas as premissas das Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG 2.0) que tem como objetivo tornar os conteúdos acessíveis a um maior número de pessoas com deficiência e o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que visa orientar profissionais a desenvolver, alterar e/ou adequar páginas, sítios e portais, tornando-os acessíveis ao maior número de pessoas possível.

A acessibilidade do site do "Casino do Monte Serrat" foi avaliada com base nas aplicações online Access Monitor (ASES) e no Access Monitor Plus.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa, de natureza multidisciplinar de caráter qualitativo que tem como objetivo avaliar as condições de acessibilidade do site do "Casino do Monte Serrat", considerando os princípios de Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG 2.0) e o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG).

Trata-se de uma pesquisa, de caráter qualitativo e de cunho multidisciplinar na qual foram desenvolvidos os seguintes procedimentos metodológicos: 1ª etapa: pesquisa bibliográfica, textual e descritiva, por meio da análise dos referenciais bibliográficos indicados na LBI, nas Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG 2.0) e no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG); 2ª etapa: avaliação da acessibilidade do site utilizando o ASES (Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios), o Access Monitor 2.1 e a expertise de duas autoras cegas; 3ª etapa: tabulação dos dados e resultados obtidos.

As Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG) 2.0, abrangem diversas recomendações com a finalidade de tornar o conteúdo da Web mais acessível e tem como objetivo tornar os conteúdos acessíveis a um maior número de pessoas com deficiência, incluindo cegueira e baixa visão (W3C, 2014).

As recomendações do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, de fácil implementação, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais (eMAG, 2014).

O ASES foi desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão com o objetivo de realizar a avaliação de acessibilidade de sítios de acordo com as recomendações de acessibilidade contidas no eMAG e o Access Monitor Plus, de origem portuguesa, que permite avaliar automaticamente a acessibilidade de um site com base nas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG).

A escala de avaliação do ASES, descreve a acessibilidade em termos percentuais e cores: verde ($\geq 95\%$), passando pelo amarelo ($\geq 85\% < 95\%$), laranja ($\geq 70\% < 85\%$) e vermelho ($< 70\%$), já o Access Monitor Plus utiliza uma escala de zero a dez. No Access Monitor Plus a nota é calculada a partir de critérios classificados entre aceitáveis, para ver manualmente e não aceitáveis e os respectivos níveis de conformidade classificados em A (o nível mínimo de conformidade), AA (satisfaz todos os Critérios de Sucesso de Nível A e Nível AA) e AAA (satisfaz todos os Critérios de Sucesso do Nível A, Nível AA e Nível AAA).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Concluídas as etapas preliminares da pesquisa, apresentamos os resultados das avaliações de acessibilidade realizadas com ASES, com o Access Monitor 2.1 e a experiência das usuárias cegas e tabulação dos dados e resultados obtidos.

Na Tabela 1, o resultado da avaliação realizada com o ASES foi 91,18 e os erros apontados estão relacionados às seguintes condições: Descrever links clara e sucintamente, fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio, fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo, organizar o código HTML de forma lógica e semântica, utilizar corretamente os níveis de cabeçalho

TABELA 1. ASES - Avaliação da acessibilidade do site “Casino Monte Serrat”

ASES	
Avaliação (%)	Principais erros apontados
91,18	Descrever links clara e sucintamente
	Fornecer alternativa em texto para as imagens do sítio
	Fornecer âncoras para ir direto a um bloco de conteúdo
	Organizar o código HTML de forma lógica e semântica
	Utilizar corretamente os níveis de cabeçalho

Na Tabela 2, o resultado da avaliação realizada com o Access Monitor Plus foi 8,6 e os erros apontados estão relacionados às seguintes condições: atributo ID repetido, erros de semântica no HTML, propriedade ARIA não permitida e violação da sequência hierárquica dos cabeçalhos.

TABELA 2. Access Monitor - Avaliação da acessibilidade do site “Casino Monte Serrat”

Access Monitor Plus	
Avaliação (Escala de 0 a 10)	Principais erros apontados
8,6	Atributo ID repetido
	Erros de semântica no HTML
	Propriedade ARIA não permitida
	Violação da sequência hierárquica dos cabeçalhos

É importante observar que o site do “Casino Monte Serrat” oferece um conjunto bastante restrito de informações, limitando-se a disponibilizar somente links de acesso às redes sociais (Instagram e Facebook), número de contato pelo whatsapp, link com os valores das tarifas e outro link com o cardápio, deixando de prestar informações importantes ao usuário como endereço, forma de acesso, recursos de acessibilidade disponíveis no local etc.

Na Tabela 3, as condições atuais do site do “Casino Monte Serrat” foram comparadas com as recomendações do WCAG, concluindo-se que o código HTML não atende às diretrizes de acessibilidade.

TABELA 3. Condições de acessibilidade do site do “Casino Monte Serrat” versus Recomendações do WCAG.

Site Atual	Recomendação WCAG
Sem alternativas de texto apropriadas para conteúdos não textuais.	Conteúdos não textuais com alternativas de texto
Ícones de contato e de redes sociais não especificados.	Ícones organizados e especificados.
Conteúdo enxuto e principalmente expositivo para redirecionar o usuário para as redes sociais	Mais conteúdo, organização adaptável, site acessível por teclado.

Após proceder à navegação do site relatos da experiência das pessoas cegas sobre o acesso e navegação do site do “Casino monte Serrat” com o NVDA em dispositivo móvel e notebook:

Após a realização da navegação pelo site com dispositivo móvel, as consultoras cegas constatarem o que segue:

- Navegação: intuitiva, pois o botão intitulado “ir para o conteúdo principal” na área superior da página possibilita uma rápida navegação no site.
- Menu: ao clicá-lo é possível transitar na guia “home”, entretanto, ressaltaram a importância de um menu que ofereça outros recursos, como por exemplo, itens que direcionam o usuário para outras guias que contenham outras informações como fotos, vídeos, história do local, contatos etc.

- Página inicial: necessidade de aperfeiçoamentos, como por exemplo, os itens “tarifas” e “cardápio”, conforme segue:
 - Tarifas: o usuário é levado a outra página cuja imagem não possui uma descrição, fato que acaba dificultando a navegação e o acesso às informações por usuários com deficiência visual que utilizam leitores de tela.
 - Cardápio: ao clicar sobre o item, o site abre um documento no formato PDF não acessível que inviabiliza a decodificação da informação pelo leitor de tela. Vale ressaltar, que esse problema ocorre somente entre as páginas 1 a 9 do documento em questão.

Após a realização da navegação pelo site com notebook, as consultoras cegas constataram o que segue:

- Navegação: é semelhante a realizada pelo dispositivo móvel, pois ambas possuem os botões de “ir para o conteúdo principal” e o “home”, que agilizam o processo e a exploração dentro do site.
- Página inicial: nos itens “tarifas” e “cardápio” foram encontrados os mesmos problemas de acessibilidade presentes na navegação através do dispositivo móvel.

A presente pesquisa propõe que um novo site seja criado de acordo com as diretrizes e modelos de acessibilidade, que sejam utilizadas ferramentas apropriadas como, por exemplo, o Google sites, que sejam implementadas alternativas textuais para conteúdos não textuais relevantes, presentes no site, que nos itens “tarifas” e “Cardápio” sejam disponibilizados links para documentos em formato PDF acessíveis.

CONCLUSÕES

Transcorridas todas as etapas da pesquisa com os resultados das avaliações e os relatos de experiências das pessoas cegas é nítida a necessidade de ajustes e melhorias no site do “Casino Monte Serrat”, tendo em vista que a acessibilidade é um direito que garante à pessoa com deficiência independência, qualidade de vida e inclusão social. Nessa perspectiva é imprescindível que a tecnologia seja utilizada como um instrumento para a eliminação de todas as barreiras que impeçam o acesso às informações, à cultura, ao turismo e ao lazer.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Direção Geral do Campus Cubatão, da Diretoria Adjunta de Extensão e da Professora Matilde Perez Quinteiros, coordenadora do Projeto de Extensão Campus Cubatão Inclusivo (CACUIN). Agradecemos, em especial, a participação de Keity Cristina Santana da Silva e Yanca Fernandes dos Santos, estudantes do Curso de Licenciatura em Letras que atuaram consultoras cegas na análise da avaliação do site do “Casino Monte Serrat”.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Os autores contribuíram de forma ativa em todas as etapas de desenvolvimento da pesquisa, atuando colaborativamente na escolha do tema, na definição da metodologia, na análise e validação dos dados, na implementação e nos testes de software. Keity Cristina Santana da Silva e Yanca Fernandes dos Santos atuaram como consultoras cegas.

REFERÊNCIAS

AMA - Agência para a Modernização Administrativa. **Acess Monitor Plus. Portugal: AMA**, 2021. Disponível em: <<https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt>>. Acesso em 11 de agosto de 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

BRASIL. **ASES (Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios)**. Brasília, DF: Governo Federal Brasileiro, 2021. Disponível em: <<https://asesweb.governoeletronico.gov.br>>. Acesso em 11 de agosto de 2023..

W3C (World Wide Web Consortium). **W3C Accessibility Guidelines (WCAG) 3.0**. EUA, Cambridge: W3C, 2021. Disponível em: <<https://w3c.github.io/silver/guidelines/#abstract>>. Acesso em 11 de agosto de 2023..

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM (W3C). **Tradução das Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web (WCAG) - Versão 2.0**. Disponível em: <<https://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.